

# LAB: “Olá, mundo!”

Abrantes Araújo Silva Filho

Revisão: 2023-05-04

## Resumo

Este é um simples LAB de programação em C para verificar se o seu ambiente está configurado e se você consegue programar, compilar e executar com sucesso o canônico “Olá, mundo!” (o famoso *Hello, world!*).

## Sumário

<b>1</b>	<b>Introdução</b>	<b>1</b>
1.1	Breve histórico . . . . .	2
	<b>Referências</b>	<b>2</b>

## 1 Introdução

O famoso programa “**Olá, mundo!**” é um simples (talvez o mais simples!) programa de computador que todo estudante/desenvolvedor iniciante escreve quando começa a aprender uma determinada linguagem de programação.

Em geral o “Olá, mundo!” é tão simples que serve basicamente como uma checagem inicial para verificar se o ambiente de programação está configurado de modo correto, se as ferramentas de compilação e/ou execução estão instaladas e funcionando, e se o estudante/desenvolvedor consegue criar um simples código fonte, transformar esse código fonte em um arquivo executável e rodar esse código para garantir que ele compreenda o processo e saiba, no mínimo, dar os primeiros passos na programação.

Neste LAB você programará o famoso “Olá, mundo!”, utilizando a linguagem C, e repetirá os primeiros passos percorridos por grandes mestres da computação.

## 1.1 Breve histórico

Apesar do “Olá, mundo!” ser um programa extremamente simples é uma boa oportunidade para que você aprenda um pedacinho da história da computação, em especial o desenvolvimento dos primeiros sistemas operacionais, do Unix<sup>1</sup> e da Linguagem C<sup>2</sup>.

Nossa pequena jornada pela história começa no final da década de 1950 e início da década de 1960.

Nossa jornada pelo tempo começa no final da década de 1960. Martin Richards, em Cambridge, em 1967, desenvolveu uma linguagem de programação chamada de **Basic Combined Programming Language** (BCPL). A BCPL era uma linguagem muito pequena (rodava em apenas 16k de memória), portátil e com uma sintaxe rica, apesar de não ser uma linguagem tipada: seu único tipo de dados era uma “machine word” que podia ser usada como inteiro, caractere, número de ponto flutuante, ponteiro ou quase qualquer outra coisa dependendo do contexto (RAYMOND, 1991).

## Referências

RAYMOND, E. S. *The New Hacker’s Dictionary*. 3ª. ed. Cambridge: MIT Press, 1991. ISBN 9780262680691. Disponível em: <http://www.catb.org/esr/jargon/>. Citado na página 2.

RAYMOND, E. S. *The Art of UNIX Programming*. 1ª. ed. Boston: Addison-Wesley, 2004. ISBN 9780131429017. Citado na página 2.

---

<sup>1</sup>De acordo com Raymond (2004), oficialmente o nome “UNIX” (com letras maiúsculas) é uma marca registrada do **The Open Group** ([www.opengroup.org](http://www.opengroup.org)) e deve ser utilizada apenas para os sistemas operacionais que foram testados, passaram e foram certificados nos testes e padrões de conformidade do The Open Group. Ainda de acordo com o mesmo autor, o nome “Unix” (com inicial maiúscula e letras restantes em minúsculas) é utilizado de modo mais genérico e se refere a qualquer sistema operacional (de “marca” Unix ou não) que é um descendente genético do código Unix ancestral escrito no Bell Lab’s, por exemplo os sistemas Linux atuais.

<sup>2</sup>Não se deixe enganar: conhecer o passado é importante para entender o presente e visualizar caminhos possíveis para o futuro.